

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 10 de maio de 2024 • Nº 1800 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardenal Tempesta

Dia das Mães

PÁGINA 3

ASSASSINATO

Marielle: morte gerou proteção a interesses de milícias, diz PGR

A Procuradoria-Geral da República (PGR) concluiu que o assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, ocorrido em 2018, foi executado para proteger interesses econômicos de milícias e desencorajar atos de oposição política. A conclusão está na denúncia apresentada ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra os irmãos Brazão, presos em março deste ano. Eles são acusados de serem mandantes do crime. Durante as investigações, o ex-policia Ronnie Lessa assinou acordo de delação premiada e assumiu ter cometido os assassinatos. No início da noite desta quinta-feira, o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, retirou o sigilo do documento. Na denúncia, o vice-procurador-geral da República, Hidenburgo Chateaubriand, denunciou Domingos Brasão, conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro, e Chiquinho Brazão, deputado federal (União-RJ), por homicídio e organização criminosa. Para a PGR, o assassinato ocorreu por motivo torpe e mediante emboscada para dificultar a defesa de Marielle e Anderson. **PÁGINA 6**

RECURSOS

Governo anuncia R\$ 50,9 bi em medidas para ajudar RS

JOSE CRUZ/ABRASIL



O governo federal anunciou, ontem, um conjunto de medidas que deve injetar quase R\$ 50,945 bilhões na economia do Rio Grande do Sul, estado que enfrenta a maior tragédia de sua história, após ser atingido por chuvas e enchentes nos últimos dias. A antecipação de benefícios, a estruturação de projetos de logística e infraestrutura e, principalmente, o aporte de recursos para alavancar e subvencionar

o crédito estão entre as ações. Em apresentação no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**) explicou que esses são recursos iniciais. “Isso não termina aqui. Eu tenho dito aos ministros que nós temos que nos preparar porque a gente vai ter o tamanho da grandeza dos problemas quando a água baixar e quando os rios voltarem à normalidade”, disse Lula. **PÁGINA 5**

Enchentes geram prejuízos de R\$ 7,5 bilhões

Levantamento parcial da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) revela que as tempestades registradas desde 29 de abril no Rio Grande do Sul geraram pelo menos R\$ 7,5 bilhões em prejuízos financeiros. Os números contabilizam prejuízos de municípios que enviaram os dados à Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. A confederação esclarece que os prejuízos são informados pelos próprios

municípios. São dados parciais, relatados à medida que os danos são contabilizados. A CNM estima que 1,7 milhão de pessoas foram afetadas, sendo que 518 seguem desaparecidos e foram reportadas 107 mortes. A confederação estima que 428 municípios foram afetados, sendo 397 com reconhecimento estadual e federal do estado de calamidade pública. Destes, 211 registraram os decretos no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres do governo federal. **PÁGINA 5**

PRIMEIRO TRIMESTRE

Magazine Luiza tem lucro líquido de R\$ 27,9 milhões

O Magazine Luiza apresentou lucro líquido de R\$ 27,9 milhões no primeiro trimestre de 2024. O resultado reverte prejuízo líquido de R\$ 391 milhões registrado um ano atrás. O Ebitda ficou em R\$ 684,9 milhões, com alta de 111,3% frente ao mesmo período de 2023. A receita líquida, por sua vez, foi de R\$ 9,239 bilhões, alta de 1,9%. No conceito ajustado, a empresa teve lucro de R\$ 29,8 milhões. **PÁGINA 3**

ACORDO

RAFA NEDDERMEYER/ABRASIL



Reoneração da folha de pagamento recomeça em 2025

Após um acordo entre o governo, o Congresso Nacional e representantes de 17 setores da economia, a folha de pagamento para essas atividades continuará desonerada neste ano, mas haverá alíquotas gradualmente recompostas entre 2025 e 2028. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (**foto**), detalhou o fechamento do acordo após reunião com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. **PÁGINA 2**

INDICADORES

IBOVESPA: -1,00% / 128.188,34 / -1.292,55 / Volume: R\$ 25.764.516.223 / Negócios: 4.116.461										Bolsas no mundo		Salário mínimo		IGP-M		EURO turismo															
Maiores Altas			Maiores Baixas			Mais Negociadas				Fechamento		Ufir		IPCA 15		CDI		OURO													
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Preço	%	Preço	%	Preço	%												
LWSA ON NM	5,13	+4,06	+0,20	ULTRAPAR ON NM	25,10	-6,34	-1,70	BRASIL ON NM	27,14	-4,37	-1,24	Dow Jones	39.387,76	+0,85	NASDAQ Composite	16.346,264	+0,27	CAC 40	8.187,65	+0,69	FTSE 100	8.381,35	+0,33	DAX	18.686,6	+1,07	Ftse Mib	34.339,32	+0,55		
MINERVA ON NM	6,24	+2,63	+0,16	LOJAS RENNERTON NM	15,76	-6,47	-1,09	VALE ON NM	64,51	+0,81	+0,52	PETROBRAS PN EDR N2	41,67	+0,97	+0,40	SUZANO S.A. ON NM	52,70	+0,73	+0,38	BRFS ON ATZ NM	18,91	+2,16	+0,40	ELETROBRAS ON ED N1	38,11	-3,74	-1,48	ITAUNIUNBANCOPN EJ N1	32,28	-3,00	-1,00

MERCADOS



Com Copom dividido, Bovespa recua 1%, aos 128,1 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Descolados do dia positivo no exterior, os ativos domésticos tiveram uma quinta-feira de ajuste à confirmação do racha no Copom entre hawks em relativo fim de mandato e doves indicados pelo governo, com efeito sobre a percepção do mercado quanto à direção futura do Banco Central, uma vez que terminem os mandatos de dirigentes mais alinhados à visão do presidente da autarquia, Roberto Campos Neto, que deixará a instituição no fechamento de 2024.

Na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), a perda não foi mais aguda devido à contribuição positiva de Vale (ON +0,81%) e Petrobras (ON +1,76%, PN +0,97%), três das mais pesadas ações na composição do índice.

Assim, no encerramento do dia, o Ibovespa (Ibovespa) mostrava queda de 1%, aos 128.188,34 pontos, tendo operado no negativo desde a abertura, aos 129.467,87 pontos - na mínima, foi aos

127.375,91 pontos. O giro financeiro ontem posterior à apertada decisão do Copom subiu para R\$ 25,7 bilhões. Na semana, o Ibovespa passa a acumular perda de 0,25%, ainda avançando 1,80% no mês - no ano, o índice da B3 recua 4,47%.

Entre os grandes bancos, a queda ontem ficou entre 2,02% (Santander Unit) e 4,37% (BB ON), passando por perda de 3% em Itaú PN, e de 2,61% (ON) e de 2,54% (PN) nas ações do Bradesco. Na ponta negativa do Ibovespa, 3R Petroleum (-6,67%), Lojas Renner (-6,47%) e Ultrapar (-6,34%). No lado oposto, Locaweb (+4,06%), Minerva (+2,63%), Rede D'Or (+2,54%) e BRF (+2,16%).

DÓLAR SOBE 1,01%

Após superar o nível de R\$ 5,17 pela manhã, o dólar à vista arrefeceu um pouco ao longo da tarde e encerrou a sessão de ontem, em alta de 1,01%, cotado a R\$ 5,1428 - maior valor de fechamento neste mês.

PRIMEIRO TRIMESTRE

Lucro do BNDES cresce 58,8% e atinge R\$ 2,7 bi

DANIELA AMORIM E JULIANA GARÇON/AE

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) reportou lucro líquido recorrente de R\$ 2,7 bilhões no primeiro trimestre de 2024, uma alta de 58,8% ante o mesmo período do ano anterior.

Em valor contábil, que inclui efeitos extraordinários, o lucro líquido do BNDES no primeiro trimestre foi de R\$ 5,2 bilhões, incluindo R\$ 1,2 bilhão de dividendos da Petrobras e R\$ 800 milhões em recuperação de crédito.

Os desembolsos para empréstimos vigentes somaram R\$ 23,3 bilhões no primeiro trimestre de 2024, incremento de 22% em relação ao primeiro trimes-

tre do ano passado.

A carteira de crédito expandida e repasses, líquida de provisão, totalizou R\$ 520,4 bilhões no primeiro trimestre de 2024, um aumento de 8,6% em relação ao primeiro trimestre de 2023.

A carteira de participações societárias totalizou R\$ 78 bilhões no primeiro trimestre.

Segundo o banco de fomento, a inadimplência até 90 dias foi de zero no primeiro trimestre deste ano, ante 0,06% no primeiro trimestre de 2023.

O patrimônio líquido alcançou R\$ 155 bilhões no período de janeiro a março, alta de 17,39% ante igual período do ano passado.

APROVAÇÕES

O BNDES reportou que as

consultas somaram R\$ 61 bilhões no primeiro trimestre de 2024, uma alta de 68% ante o primeiro trimestre de 2023. As aprovações totalizaram R\$ 24,7 bilhões no primeiro trimestre de 2024, uma alta de 91% ante o primeiro trimestre de 2023.

"A consulta cresce, antecedendo a aprovação e depois os desembolsos", disse Aloísio Mercadante. "É um resultado muito forte, consistente e promissor."

De acordo com o executivo, o cenário é de um excelente resultado, que por sua vez mostra uma instituição muito prudente.

Mercadante disse ainda que a demanda está muito forte no Fundo Clima, que traz medidas de descarbonização e digitalização da economia.

O executivo contou ainda que, no setor agropecuário, o BNDES deve aumentar sua participação no Plano Safra. "Temos linhas inovadoras, sempre com exigência de combate ao desmatamento", acrescentou Mercadante. "Imagino que hoje agricultores do Rio Grande do Sul reconhecem como é importante enfrentar crise climática."

Ainda em relação às novidades do BNDES, o presidente do banco afirmou que vai aproveitar a realização de encontro do G20 no Rio de Janeiro, em novembro, para apresentar uma série de produtos e inovações. "O G20 é uma vitrine para apresentar uma carteira inovadora, que traga mais investimentos, mais parcerias".

INDIGNAÇÃO

Lula critica dividendos da Petrobras sem imposto e fala do preço do arroz

CAIO SPECHOTO E SOFIA AGUIAR/AE

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, demonstrou descontentamento ontem, com os dividendos distribuídos pela Petrobras e com os preços do arroz nos supermercados. Ele deu as declara-

ções em São José da Tapera (AL), em solenidade de assinatura da ordem de serviço do trecho V do Canal do Sertão Alagoano.

"A Petrobras pagou só de dividendos para os acionistas minoritários R\$ 45 bilhões. Nenhum centavo de imposto de renda. Nenhum centavo", disse

ele. "A gente quer que os ricos paguem. E a gente vai isentar na cesta básica tudo o que é alimento de interesse do povo pobre", declarou o presidente.

"Eu ando meio p... da vida porque esses dias eu vi na prateleira do supermercado pacote de 5 kg de arroz a R\$ 33", afirmou Lula. "Hoje estamos man-

dando uma medida provisória para o companheiro Lira colocar em votação. A gente vai ter que importar arroz da Bolívia, do Paraguai, do Uruguai, da Argentina, para a gente baratear o preço do arroz e do feijão", disse ele, na cerimônia que contou com a presença do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

ACORDO

Reoneração da folha de pagamento vai ser retomada em 2025

WELTON MÁXIMO/ABRASIL

Após um acordo entre o governo, o Congresso Nacional e representantes de 17 setores da economia, a folha de pagamento para essas atividades continuará desonerada neste ano, mas haverá alíquotas gradualmente recompostas entre 2025 e 2028.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, detalhou o fechamento do acordo após reunião com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e o líder do Governo do Senado, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP).

"Isso é importante porque vamos dar respaldo a uma receita da Previdência, e é da lógica da reforma da Previdência o equilíbrio das contas. Quando a gente pega o sacrifício de um trabalhador que tem de, às vezes, trabalhar um ano, dois anos, três anos a mais, como aconteceu com a reforma da Previdência, temos que compreender que, da parte da receita, tem que haver uma correspondência do mesmo esforço", disse Haddad no Senado.

A reoneração começa no próximo ano, com a contribuição patronal dos 17 setores à Previdência Social sendo feita da seguinte forma:

MODULAÇÃO

Antes de anunciar o acordo no Senado, Haddad se encontrou com os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça e Luiz Fux. O ministro da Fazenda afirmou que o governo pedirá ao Supremo a modulação da liminar concedida pelo ministro do STF, Cristiano Zanin, que barrou a desoneração da folha salarial de setores da economia.

Por meio da modulação, o Judiciário pode dar aval ao acordo para o encerramento gradual do benefício.

Prorrogada até o fim de 2027, após a aprovação de um projeto de lei que cinco ministros do Supremo consideraram inconstitucional, a desoneração da folha de pagamento permite que empresas de 17 setores substituam a contribuição previdenciária, de 20% sobre a folha de pagamento dos empregados, por uma alíquota de 1% a 4,5% sobre a receita bruta.

Em vigor desde 2012, a desoneração permite que as empresas dos setores beneficiados contribuam menos para a Previdência Social e, em tese, contratem mais trabalhadores.

No fim do ano passado, o Congresso aprovou o projeto de lei que também reduziu de 20% para 8% da folha a contribuição para a Previdência Social de pequenos municípios. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou o texto, mas o Congresso derrubou o veto no fim do ano passado.

Nos últimos dias de 2023, o governo editou uma medida provisória revogando a lei aprovada. Por falta de acordo no Congresso para aprovar o texto, o governo concordou em transferir a reoneração para projetos de lei.

No entanto, no fim de abril, a Advocacia-Geral da União recorreu ao Supremo. O ministro Cristiano Zanin, do STF, acatou o pedido de suspensão imediata da desoneração da folha e da ajuda aos pequenos municípios. Desde então, o governo vem tentando chegar a um acordo com os 17 setores da economia.

IBGE

Produção industrial cresce em 5 de 15 locais pesquisados em março

DANIELA AMORIM/AE

A produção industrial cresceu em cinco dos 15 locais pesquisados em março ante fevereiro, segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Regional, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ontem.

Em São Paulo, maior parque industrial do País, houve uma retração de 0,4%. Os demais recuos ocorreram no Amazonas (-

13,9%), Paraná (-13,0%), Ceará (-7,7%), Pernambuco (-4,8%), Espírito Santo (-4,7%), Minas Gerais (-2,4%), Rio de Janeiro (-2,1%), Região Nordeste (-1,8%) e Goiás (-1,4%).

Na direção oposta, houve crescimento no Pará (3,8%), Mato Grosso (2,5%), Santa Catarina (2,3%), Bahia (0,5%) e Rio Grande do Sul (0,1%).

Na média global, a indústria nacional cresceu 0,9% em março ante fevereiro.

COMPARAÇÃO ANUAL

A produção industrial recuou em 11 dos 18 locais pesquisados em março de 2024 ante março de 2023. "Vale citar que março de 2024 (20 dias) teve 3 dias úteis a menos do que igual mês do ano anterior (23)", lembrou o IBGE.

Em São Paulo, maior parque industrial do País, houve uma retração de 1,6%. As demais perdas ocorreram no Paraná (-12,6%), Amazonas (-10,9%), Pernambuco (-6,3%), Região Nordeste (-

5,7%), Mato Grosso do Sul (-4,3%), Minas Gerais (-3,6%), Bahia (-3,4%), Santa Catarina (-2,6%), Rio Grande do Sul (-2,1%) e Maranhão (-1,8%).

Na direção oposta, houve avanços no Rio Grande do Norte (16,3%), Goiás (7,0%), Espírito Santo (4,0%), Rio de Janeiro (3,1%), Mato Grosso (2,1%), Pará (2,0%) e Ceará (0,5%).

Na média global, a indústria nacional recuou 2,8% em março de 2024 ante março de 2023.

Indústria de São Paulo tem segundo mês consecutivo de queda na produção

DANIELA AMORIM/AE

O recuo de 0,4% na indústria de São Paulo em março ante fevereiro foi a segunda queda consecutiva na produção local. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nos últimos quatro meses, na série com ajuste sazonal, a produção industrial paulista teve retração em três: dezembro de 2023 (-1,7%); fevereiro (-0,2%); e março (-0,4%), sendo janeiro a exceção, com alta de 1,0%.

A indústria de São Paulo responde por cerca de um terço de toda a produção industrial nacional.

Na média global, a indústria brasileira cresceu 0,9% em março ante fevereiro, com avanço concentrado em apenas cinco das 15 regiões pesquisadas.

Destaque para os desempenhos do Pará (alta de 3,8%, após uma redução acumulada de 7,9% nos dois meses anteriores de quedas na produção), Mato Grosso (aumento de 2,5%, eliminando parte da queda de 3,6% verificada no mês anterior) e Santa

Catarina (alta de 2,3%, após acumular perda de 3,6% nos dois primeiros meses do ano).

Dez locais investigados registraram perdas em março ante fevereiro. "Observamos que mesmo com uma política monetária um tanto expansionista, com corte na taxa de juros e número de contratações aumentando um pouco, ainda temos um cenário de conjuntura que se reflete na cadeia produtiva. Por mais que a taxa de juros tenha sofrido cortes, observamos ainda patamares elevados, o que relativamente nos

dá uma linha de crédito menos encarecida, mas ainda estreita, devido a juros em patamares elevados, o que acarreta certa cautela na produção industrial", justificou Bernardo Almeida, analista da pesquisa do IBGE, em nota oficial.

Os impactos negativos mais intensos em março foram do Paraná (-13,0%, eliminando o avanço de 3,9% acumulado nos dois meses anteriores) e Amazonas (-13,9%, após um ganho de 35,9% acumulado em três meses consecutivos de crescimento).

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

PRIMEIRO TRIMESTRE

Magazine Luiza tem lucro líquido de R\$ 27,9 milhões

TALITA NASCIMENTO/AE

Magazine Luiza apresentou lucro líquido de R\$ 27,9 milhões no primeiro trimestre de 2024. O resultado reverte prejuízo líquido de R\$ 391 milhões registrado um ano atrás. O Ebitda ficou em R\$ 684,9 milhões, com alta de 111,3% frente ao mesmo período de 2023. A receita líquida, por sua vez, foi de R\$ 9,239 bilhões, alta de 1,9%.

No conceito ajustado, a companhia apresentou R\$ 29,8 milhões de lucro - frente ao prejuízo de R\$ 309 milhões de um ano antes - e R\$ 687,8 milhões de Ebitda, com alta de 53,5%, também na comparação anual.

"O que aconteceu nesse trimestre foi um feito histórico. Os números falam. O crescimento de 54% do Ebitda, aumento de 2,6 pontos de margem (bruta, para 29,9%); além de uma margem Ebitda de 7,4% (que mede a eficiência operacional e geração de caixa) no primeiro trimestre, que é de sazonalidade muito ruim. E ainda tivemos 40% de queda de despesa financeira. Nunca tivemos um trimestre com uma evolução tão significativa na rentabilidade", disse o CEO da companhia, Frederico Trajano.

A companhia viu as vendas

em lojas físicas ganharem mais tração do que no digital. Nos estabelecimentos, as vendas atingiram R\$ 5 bilhões no trimestre, um aumento de 8% na comparação anual. No critério mesmas lojas (que leva em conta apenas as lojas que já estavam abertas há um ano), o crescimento atingiu 9%.

Assim, nas contas da companhia, o Magalu expandiu a sua participação de mercado em 0,7 ponto porcentual no trimestre. Já no digital, o crescimento foi bem menor. O e-commerce atingiu R\$ 11 bilhões em vendas no período, com alta de 1% em relação ao apresentado no mesmo período de 2023.

Trajan avalia que o reaquecimento das lojas físicas indica um movimento de melhora do consumo que deve ganhar força no segundo trimestre. Sobre o digital, ele afirma que, como nos primeiros três meses deste ano a companhia já repassava todo o Diferencial de Alíquotas (Difal) do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), a comparação anual ficou prejudicada. Com o repasse, o preço final subiu e, portanto, o volume de vendas fica desafiado.

As vendas do marketplace atingiram R\$5 bilhões, um crescimento de 6% comparado ao mesmo período do ano anterior.

De todos os pedidos dessa divisação, o *fulfillment* (modalidade em que o estoque do lojista fica armazenado pelo Magalu) respondeu por 19%, um aumento de 5 p.p. em relação ao final de 2023. Esse é um exemplo de alavanca de crescimento que a gestão da companhia enxerga para o futuro. Quando a companhia presta esse serviço, o lojista paga uma porcentagem maior da venda para a varejista e, assim, a empresa dona da plataforma ganha mais uma fonte de receita.

CRESCIMENTO

Ainda segundo Trajano, a Magazine Luiza aposta no aumento da receita de serviços, mais do que no crescimento muito acelerado de vendas, para crescer com rentabilidade.

Venda de seguros, a retomada de resultados positivos do braço financeiro (a Luizcred), venda de consórcios, antecipação de recebíveis para lojistas virtuais, crescimento no próprio marketplace (plataforma onde os lojistas virtuais vendem seus produtos e pagam uma porcentagem ao Magalu, que pode crescer conforme se usa mais serviços da empresa, como os de crédito e anúncios, por exemplo), são exemplos de alavancas a serem exploradas com afinco daqui para frente.

Trajan cita ainda os serviços de nuvem que a companhia passou a oferecer mais recentemente.

AQUISIÇÕES

Dentre as aquisições, a companhia ressalta o desempenho das duas mais caras: Netshoes e Kabum. A Netshoes teve lucro líquido de R\$ 13 milhões, com avanço no capital de giro. Houve redução de 13 dias no giro dos estoques comparado ao primeiro trimestre de 2023.

No KaBum, o lucro líquido foi de R\$ 31 milhões. Nessa divisão de negócios, a companhia enfrenta questionamentos dos ex-controladores na Justiça. Sobre o impacto disso na operação, Trajan reforça os resultados positivos da área e diz que isso não afeta o clima interno dos times.

CRÉDITO

No braço financeiro, Luizcred (joint-venture com o Itaú) teve lucro líquido de R\$ 13 milhões. A carteira de crédito totalizou R\$ 20 bilhões de reais, com inadimplência em queda: o indicador de atraso curto representou 3,4% da carteira, enquanto o longo foi de 9,4%. No total, os indicadores de atraso melhoraram em 1,4 ponto porcentual, quando comparado ao primeiro trimestre de 2023.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist. Arcebispo do Rio de Janeiro

Dia das Mães

No Brasil comemora-se no segundo domingo do mês de maio o Dia das Mães, neste ano, dia 12, dia em que recordamos as nossas mães aqui da terra (vivas e falecidas) no mês que recordamos a nossa Mãe do Céu, Nossa Senhora. Além do mais, é um mês especial para a Igreja, é considerado o Mês Mariano, pois no dia 13 celebramos Nossa Senhora de Fátima, no dia 24 celebramos Nossa Senhora Auxiliadora, e, por fim, no dia 31 recordamos a visita de Nossa Senhora à sua prima Santa Isabel.

Por mais que a comemoração do Dia das Mães seja uma data imposta pelo comércio, aproveitemos a ocasião para estar com as mães e agradecê-las. Aproveite para almoçar ou jantar com as mães ou, se não for possível, ao menos faça uma ligação telefônica como gesto de lembrança pelo dia. Caso a sua mãe seja falecida, participe da Santa Missa e reze para que ela esteja descansando na eternidade. Seria um gesto de piedade cristã visitar o túmulo no cemitério onde está sepultada a mãe falecida!

O Dia das Mães, dos Pais ou dos Avós é todos os dias, como bem sabemos, mas já que essa data foi acrescentada ao calendário, aproveitemos para estar com nossas mães nesse dia, parabenizá-las e agradecê-las. O presente é secundário, o mais importante é a nossa presença junto às nossas mães e, sobretudo, a nossa oração incessante de ação de graças pelo dom da maternidade.

Ao longo do mês de maio, somos convidados a rezar o terço, por ser considerado o Mês Mariano. Sempre que rezamos o terço, oferecemos em cada Ave-Maria "rosas" a Nossa Senhora! Imaginemos, também, enquanto rezamos o terço, que estaremos oferecendo rosas às nossas mães também. Inclusive, antes de dar presentes caros às nossas mães no dia dedicado a elas, poderemos oferecer um buquê de rosas que, com certeza, as deixará muito mais felizes do que qualquer outro presente mais rebuscado.

Como cristãos, temos de colocar em prática o 4º mandamento da lei de Deus, que se refere ao cuidado com o pai e a mãe até na velhice. Ou seja, temos que estar ao lado dos nossos pais e cuidar deles e não os abandonar. Temos que ter paciência com nossos pais, mesmo que estejam com os cabelos brancos e já perdendo a lucidez. Eles nos deram o maior presente que foi a vida, por isso, temos que cuidar deles até o fim de suas vidas.

Muitas vezes, os filhos abandonam os pais, resolvem sair de casa, seguir outro rumo na vida, e quando as coisas não dão certo, não saem conforme o esperado, voltam para a casa dos pais e a mãe é a primeira a acolher de volta e não fecha a porta. A mãe sempre vai estar perto do filho procurando defendê-lo em toda e qualquer situação. Por mais que o filho tenha seguido caminhos errados, para a mãe aquele ele sempre será seu filho querido.

Neste dia dedicado às mães, pode ser o dia do "muito obrigado" em que você poderá agradecer a sua mãe por tudo que ela fez por você, sobretudo por tê-lo aceitado para nascer. A mãe normalmente é aquela que cuida dos netos enquanto os filhos trabalham, por isso que se diz que avó é ser mãe duas vezes. Por isso, esse é o dia do muito obrigado, conforme já falamos.

Algumas mães infelizmente partem cedo para a vida eterna, por isso temos que aproveitar cada minuto enquanto elas estão ao nosso lado, dizer que amamos a nossa mãe enquanto estamos aqui com elas, para que depois não seja tarde demais. É muito ruim o sentimento de arrependimento ou de culpa, sentimento de que poderia ter feito mais pela pessoa e não conseguiu fazer, ou não quis fazer. Lembremos que para entrar na vida eterna a única pergunta que Deus nos fará é se fomos capazes de amar o nosso próximo, e esse próximo engloba a nossa mãe.

Que possamos nutrir por nossas mães sentimentos de amor inspirados em Nossa Senhora, pois Nossa Senhora é mãe de Jesus e, conseqüentemente, é nossa Mãe também. Quem sabe possamos rezar o terço no domingo, dia 12, oferecer a oração desse terço por nossas mães e pedir a proteção de Nossa Senhora por elas. Que todas as mulheres e mães nos dias de hoje sejam respeitadas por seus companheiros, filhos e no ambiente de trabalho, que elas sejam respeitadas em sua dignidade. Que as mulheres possam cada vez mais ter o seu lugar na sociedade. As mães devem ser amadas e respeitadas e, ao invés de levantar as mãos para elas, devemos antes de tudo oferecer carinho e amor para elas.

Tanto os filhos como o esposo devem apoiar as mães no serviço de casa, não podemos deixar tudo nas mãos delas. Não podemos sobrecarregá-las de serviço, mas ajudar em todo o serviço de casa, ir junto ao mercado e na feira. Sobretudo no Dia das Mães, não podemos permitir que as mães cozinhem, mas pelo contrário, temos que oferecer o almoço para elas, preparando em casa ou levando elas para almoçar fora.

Valorizem as suas mães, estejam junto delas, façam com que esta data seja alegre e feliz, e que ela se orgulhe de ter você como filho e você tenha orgulho de tê-la como mãe. Antes de comprar presente, faça-se presente na vida dela, essa é a melhor forma de gesto de carinho que podemos oferecer às nossas mães.

Quero enviar um abraço muito fraterno a todas as mães, particularmente as mães dos seminaristas, diáconos, padres e bispos. Mães que geram filhos para Deus e para a Igreja sempre merecem nosso aplauso e a nossa gratidão! Não esqueçamos de dizer Deus lhes pague pela sua maternidade e pela transmissão da fé católica para seus filhos e netos. Continuem neste bom propósito!

Que Deus abençoe todas as mães e famílias do Brasil inteiro, para que sempre possam estar unidas pelo amor, se amando e se respeitando a cada dia. Que Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil, abençoe todas as nossas mães.

CELULOSE

Suzano: lucro líquido chega a R\$ 220 milhões no 1º trimestre

JORGE BARBOSA/AE

O lucro líquido da Suzano no primeiro trimestre de 2024 somou R\$ 220 milhões, o que representa uma queda de 96% ante o mesmo período de 2023 e recuo de 95% no intervalo sequencial, informou a companhia em seu balanço divulgado ontem.

De acordo com a Suzano, o lucro foi menor no intervalo trimestral em função, principalmente, da variação negativa no

resultado financeiro, por sua vez explicada pelo impacto negativo da desvalorização cambial sobre a dívida e operações com derivativos (em contrapartida ao resultado positivo observado no trimestre anterior).

"Adicionalmente, a ausência da reavaliação do ativo biológico e a redução da receita líquida contribuíram para a queda no lucro líquido", afirmou a empresa no balanço.

O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e

amortização) ajustado da Suzano atingiu R\$ 4,558 bilhões no primeiro trimestre de 2024. O valor é 26% menor na comparação anual e representa uma recuperação de 1% no intervalo trimestral.

Para justificar o recuo do Ebitda em relação ao mesmo período de 2023, a Suzano cita o menor preço médio líquido da celulose em dólar (-14%), o menor preço médio líquido do papel em reais (-9%), a desvalorização do USD médio frente ao

BRL médio (-5%) e maior SG&A (despesa geral e administrativa, em português) base caixa (+21%), sobretudo por maiores despesas administrativas decorrentes principalmente de maiores gastos com pessoal (remuneração variável).

Quanto à receita líquida, o resultado da Suzano foi de R\$ 9,459 bilhões. O valor representa queda de 16% na comparação anual e recuo de 9% ante os três meses imediatamente anteriores.

BALANÇO

Rumo registra lucro líquido de R\$ 368 milhões no primeiro trimestre de 2024

ELISA CALMON/AE

A Rumo registrou lucro líquido de R\$ 368 milhões no primeiro trimestre de 2024, ampliando a cifra de R\$ 71 milhões reportada em igual período do ano passado. A companhia atribui o resultado aos maiores volumes e margens em todas as operações.

O Ebitda da companhia atingiu R\$ 1,689 bilhão entre janeiro e março, 43% acima do número de um ano antes. A margem Ebitda ficou em 53,7% ante 49,5% um ano antes.

Já a receita operacional líquida cresceu 32% ano contra ano, atingindo R\$ 3,146 bilhões. Houve avanço em todas as operações, com aumento de 33% na Operação Norte, 25% na Operação Sul e 35% na Operação de Contêineres. O desempenho foi impulsionado pelos maiores volumes e tarifas em comparação ao primeiro trimestre de 2023, segundo o release de resultados.

O custo variável subiu 10%, devido ao maior volume transportado, apesar da queda de 12% no preço do combustível.

Os custos fixos e despesas gerais e administrativas cresceram R\$ 124 milhões, "refletindo a escolha da companhia em reforçar estruturas e processos, visando sustentar sua estratégia de crescimento de capacidade, ganho de eficiência e ge-

renciamento de riscos".

A alavancagem financeira, medida por dívida abrangente líquida/Ebitda dos último 12 meses (LTM), fechou o primeiro trimestre de 2024 em 1,7x. No último trimestre do ano passado, a taxa era de 1,8x.

Topázio Energética S.A.
CNPJ/ME nº 09.627.323/0001-84 - NIRE 3530059917-9
Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 23 de abril de 2024
Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 23 de abril de 2024, às 10h, na sede social da Topázio Energética S.A. ("Companhia"), localizada na Rua Engenheiro Francisco Pilla Brito, nº 138, Bloco 12, Sala 1, bairro Jardim Promissão, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04.753-900. **Convocação e Presença:** Presentes os acionistas titulares de ações representativas da totalidade do capital social, dispensado o aviso de convocação, nos termos do Artigo 124, §4º, da Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei nº 6.404/76"), conforme assinaturas do Livro de Presença de Acionistas. **Ordem do Dia:** (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e o Relatório da Administração, relativos aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2022; (ii) deliberar sobre a destinação do resultado dos exercícios sociais encerrados em 2021 e 2022; (iii) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício de 2023; e (iv) reeleger a Diretoria da Companhia. Ata Registrada na Junta Comercial de São Paulo sob o nº 194.513/24-5, em sessão de 03 de maio de 2024, e sua versão na íntegra está disponível no website <https://diariodoacionista.com.br/caderno-publicacoes-digitais-2/>.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.040/2024

O Pregoeiro André Luiz Marques Pombos convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.040/2024 no dia 22/05/2024 às 09h00min. - Objeto: Aquisição de Materiais Hospitalares (Conectores, Extensores, Equipos e etc) Processo nº. 33409.002272/2023-13. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

JB RÁDIO TÁXI ASSOCIAÇÃO DE MOTORISTAS DE TÁXI DO JARDIM BOTÂNICO
CNPJ: 74119975/0001-70
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PELO PRESENTE EDITAL E DE ACORDO COM O QUE CONSTA NO ARTIGO 30º, LETRA A, DO ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO DE MOTORISTAS DE TÁXI DO JARDIM BOTÂNICO, O SEU PRESIDENTE EXERCENDO AS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS, CONVOCA A TODOS OS ASSOCIADOS EM PLENO GOZO DE SEUS DIREITOS E DEVERES SOCIAIS, PARA A REALIZAÇÃO DA 119ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA NO DIA 25/05/2024, NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO, NA RUA ANA NERI 2366, SAMPAIO, RIO DE JANEIRO, RJ, QUE CONFORME ARTIGO 25 DO ESTATUTO SOCIAL, SERÁ INSTALADA A PARTIR DAS 09:00H, EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO, COM A PRESENÇA MÍNIMA DE 2/3 DOS ASSOCIADOS; AS 09:30H, EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO, COM A PRESENÇA DE METADE MAIS 01 (UM) DOS ASSOCIADOS; AS 10:00H, EM TERCEIRA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO, COM A PRESENÇA DO NÚMERO MÍNIMO DE 10 (DEZ) ASSOCIADOS, COM A SEGUINTE ORDEM DO DIA: 1) PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA; RIO DE JANEIRO, 10 DE MAIO DE 2024
NILSON DE OLIVEIRA FÁRIA
PRESIDENTE

ENERGIA

Após apagões, Enel anuncia investimentos e contratação de pessoal

DANIEL MELLO/ABRASIL

A concessionária Enel, responsável pelo abastecimento de eletricidade na capital paulista e parte da região metropolitana, anunciou ontem a expansão do quadro de funcionários. Passaram a fazer parte das equipes que fazem o atendimento emergencial e manutenção preventiva 180 trabalhadores de um total de 1,2 mil que devem ser integrados em até 12 meses.

As contratações são uma “resposta” a questionamentos e sanções sofridas pela empresa após os apagões ocorridos na capital paulista. Em novembro de 2023, cerca de 2,1 milhões de pessoas foram afetadas pela falta de luz, e parte só teve o abastecimento restabelecido quase uma semana depois. “Isso também é uma resposta à demanda dos clientes por um nível de serviço melhor”, disse o presidente da Enel Brasil, Antonio Scala, durante o anúncio.

Scala disse que, com as contratações previstas, as equipes de atendimento devem dobrar em um ano. Assim, a empresa pretende, segundo Scala, conseguir reduzir pela metade o tempo de espera por atendimento na capital paulista. Além disso, a Enel vem implementando um plano para melhorar a capacidade de previsão meteorológica e aumento de ações preventivas, como o trabalho de poda de árvores, informou o executivo.

Ao todo, a Enel apresentou um plano de investimentos de R\$ 6,2 bilhões de 2024 a 2026 na área de concessão em São Paulo.

INVESTIGAÇÕES

As propostas de melhorias pela concessionária foram trazidas após a empresa ser multada em R\$ 165,8 milhões pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em fevereiro deste ano. A agência considerou que a companhia descumpriu termos contratuais no

apagão que atingiu a capital paulista em novembro.

Os episódios de interrupção do fornecimento para um grande número de clientes também levaram o Procon de São Paulo a multa a concessionária. O Ministério de Minas e Energia abriu um procedimento para investigar os apagões e a prefeitura de São Paulo chegou a pedir a rescisão do contrato de concessão da empresa.

No Ceará, a empresa também enfrenta questionamentos em relação aos serviços prestados. O relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembleia Legislativa do Estado (Alec) recomendou na terça-feira passada o encerramento do contrato de concessão por descumprimento sistemático das obrigações.

“No Ceará também respeitamos assim como no caso de São Paulo, todos os elementos contratuais de qualidade que temos que entregar. E, igualmente, temos definido para o Ceará um plano de melhora que passa através dos mesmos pilares: contingência, atividade preventiva e depois investimentos no tempo mais curto possível para entregar um nível de qualidade melhor para os clientes”, rebateu Scala sobre os pedidos de cancelamento contratual.

ÁREAS DE CONCESSÃO

A Enel também opera o fornecimento de eletricidade no estado do Rio de Janeiro. Nas três localidades, a empresa tinha, até o final de 2023, um total de 8 mil empregados diretos e 38 mil terceirizados.

Atendendo a um total de 15,5 milhões de clientes em todo o país, a Enel lucrou no ano passado R\$ 2,6 bilhões.

Em São Paulo, a empresa atende a um total de 7,9 milhões de clientes, entre residências, estabelecimentos comerciais, unidades industriais e setor público. No estado, o lucro da concessionária em 2023 ficou em R\$ 1,3 bilhão.

PREVENÇÃO

Governo de SP terá de criar plano de combate à tortura

JEAN ARAÚJO/AE

A Justiça Federal determinou que o governo de São Paulo dê início de forma imediata à criação do Sistema Estadual de Prevenção e Combate à Tortura. A decisão estabeleceu que o Executivo estadual tem quatro meses para estruturar um plano de instituição dos dois órgãos que devem compor o sistema: o Comitê e o Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura. A ação foi apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF) e pela

Defensoria Pública do Estado de São Paulo (DPESP).

O Comitê terá a função consultiva, com a responsabilidade de acompanhamento de processos judiciais e administrativos, além de apoiar as ações do mecanismo, que será responsável por realizar visitas a penitenciárias e hospitais psiquiátricos, a fim de realizar vistorias e garantir o não descumprimento dos direitos humanos.

De acordo com a decisão da juíza Luciana Ortiz Zanoni, o plano precisa conter a “estrutura, os recursos orçamentários e

o número de cargos necessários ao adequado funcionamento do órgão” Segundo a magistrada, as visitas aos sistemas de privação da liberdade precisam ocorrer em todo o Estado e de maneira periódica, no mínimo anualmente. Cada etapa do cronograma descumprida acarretará em uma multa no valor R\$ 100 mil. Caberá à União cooperar para a implementação das medidas e acompanhar seu desenvolvimento.

O Executivo paulista rejeitou, em 2019, a adesão ao Sistema Nacional e vetou um projeto de

lei aprovado na Assembleia Legislativa para a criação do Comitê e do Mecanismo em nível local. O veto continua pendente de análise pelos deputados.

De acordo com o MPF, em 2023, mais de 202 mil pessoas estavam sob custódia do Estado de São Paulo. O número corresponde ao sistema prisional, com 196,6 mil detentos, e também a outras instituições voltadas à privação de liberdade, como centros de atendimento socioeducativo, serviços de acolhimento terapêutico e hospitais psiquiátricos.

FECOMÉRCIO

Dia das Mães: comércio espera maior faturamento em 16 anos

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomércioSP) estima que o faturamento dos cinco segmentos varejistas mais impactados pelas vendas no Dia das Mães deve crescer 3% e chegar a R\$ 63 bilhões. O valor representa R\$ 1,8 bilhão a mais em relação ao mesmo período de 2023.

Caso as projeções se confirmem, a data terá o maior volume de vendas desde 2008, início da série histórica.

As estimativas indicam que as vendas no varejo devem crescer 3,2%, o que equivale a R\$ 20,3 bilhões, R\$ 634 milhões a mais em comparação com maio de 2023.

No estado, as vendas devem aumentar no segmento de bens essenciais: farmácias e perfumarias (9,5%), supermercados (3%), lojas de móveis e decoração (7,8%). O grupo de eletrodomésticos, eletrônicos e lojas de departamentos, no entanto, deve ter queda de 1%, assim como as lojas de vestuário, tecidos e calçados, que de-

vem cair 2,4%.

Segundo a Fecomércio, o resultado negativo do grupo de eletrodomésticos, eletrônicos e lojas de departamentos pode ser justificado por uma provável desaceleração da economia e o fato de que o segmento viveu um bom momento de vendas durante a pandemia, quando as famílias compraram novos eletrodomésticos e eletrônicos para suas residências. “E por se tratar de produtos duráveis, reposição e troca muitas vezes são adiadas.”

Para a entidade, a expansão

de 3% nas vendas do varejo paulista reflete uma economia estável, mas existem variações significativas entre os setores analisados. “Isso acontece porque alguns se beneficiam mais de tendências sazonais relacionadas ao Dia das Mães, como o grupo de farmácias e perfumarias, que inclui maquiagens e perfumes, produtos mais procurados para a data. Já outros podem sofrer graças a fatores macroeconômicos ou mudanças nos padrões de consumo, como é o caso de eletrodomésticos e eletrônicos.”

METALMORFOSE

Operação contra fraude no setor de metais estima prejuízo de R\$ 2 bi

CAMILA BOEHM/ABRASIL

Uma operação do Ministério Público de São Paulo (MPSP) busca desarticular fraude fiscal cometida por grupos econômicos do ramo de metais, especialmente produtos de cobre. A investigação, deflagrada ontem pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), revelou que a fraude causou prejuízo superior a R\$ 2 bilhões ao estado de São Paulo e à União. A ação foi batizada de Operação Metalmorfose.

Além das fortes evidências de sonegação fiscal, surgiram também indícios de organização criminosa e lavagem de capitais por meio de empresas patrimoniais em nome de terceiros. As investigações foram conduzidas com o

Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos do Estado de São Paulo (Cira-SP) e à Receita Federal do Brasil (RFB).

“Espera-se, para além da recuperação de créditos tributários estaduais e federais e da regularização fiscal pelos investigados, um efeito dissuasivo no segmento econômico de metais, possivelmente contaminado com práticas semelhantes de outros agentes, demonstrando a capacidade de atuação integrada das instituições do Estado”, disse o MPSP, em nota.

Na operação, foram cumpridos mandados de busca e apreensão nas cidades de São Paulo, Santo André, São Caetano, Mauá, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Sorocaba, Campinas, Sumaré, Jundiá, Espírito Santo

do Pinhal, Indaiatuba, Bertioga, Orlandia, Ribeirão Preto, Jambuí e Joinville (SC), todos expedidos pela 2ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores da Capital.

As ações tiveram participação de 45 integrantes do Ministério Público de São Paulo (MPSP), 112 auditores fiscais estaduais, 83 auditores fiscais federais, 14 integrantes da Procuradoria-Geral do Estado, além de 200 policiais civis e 45 policiais militares de São Paulo.

Em Joinville, a operação contou com o apoio do Gaeco de Santa Catarina, de auditores fiscais da Secretaria de Estado da Fazenda e peritos da Polícia Científica no cumprimento das diligências.

As investigações, iniciadas em 2023, detectaram fraudes consistentes na criação de empresas inidôneas que se colocam como intermediárias das partes negociantes. Além das pessoas jurídicas qualificadas como “noteiras”, nas fraudes investigadas foram identificadas aquelas denominadas “cavalos-de-troia” que, sob a ótica tributária, mesclam operações reais e fictícias.

Segundo o MPSP, havia emissão de notas fiscais inidôneas (notas frias) que levavam ao abatimento de impostos de operação mercantil subsequente, além de transferência de forma simulada para essas pessoas jurídicas a responsabilidade pelo pagamento do ICMS, sem que fosse feito o devido recolhimento do imposto aos cofres públicos.

MUNICÍPIOS

SP repassa mais de R\$ 533 milhões para ações de infraestrutura e saúde

O Governo de São Paulo avança no compromisso de caminhar junto com os municípios, atendendo as demandas das cidades e melhorando a vida da população. Ontem, o governador Tarcísio de Freitas anunciou, por meio de convênios, a liberação de R\$ 533,4 milhões em recursos para municípios paulistas. Ao todo, 219 cidades serão beneficiadas com repasses na área da saúde e 260 com recursos para infraestrutura.

“Hoje é um dia de celebração. Uma liberação de R\$ 350 milhões em convênios de infraestrutura urbana, recapeamentos, pavimentação, iluminação pública, ou seja, cada prefeito levando para o seu município aquilo que tem de

melhor, buscando atender da melhor forma as demandas da sua população”, afirmou Tarcísio.

“E mais R\$183 milhões para a área da saúde, que é uma área muito importante para nós. E o que é ser municipalista de verdade? Eu entendo que ser um governante municipalista é caminhar junto com os municípios em todas as oportunidades”, acrescentou o governador. A cerimônia no Palácio dos Bandeirantes reuniu secretários de estado Gilberto Kassab (Governo e Relações Institucionais), Eleuses Paiva (Saúde) e Artur Lima (Casa Civil), além de parlamentares federais, estaduais e municipais, gestores das cidades contempladas pelos convênios,

representantes de instituições, entre outras autoridades.

Os recursos para a área da saúde serão destinados aos Fundos Municipais para despesas de custeio e investimento das unidades básicas dos municípios, visando a ampliação e o fortalecimento do atendimento à população. O aporte é fruto das transferências voluntárias decorrentes de indicações parlamentares e será pago via Secretaria de Estado da Saúde (SES). “O dia de hoje mostra claramente a sensibilidade desse governo e do governador Tarcísio de Freitas na relação com os parlamentares e com os executivos municipais. É a importância do trabalho conjunto. E só é possível fazer

uma política adequada e de alcance social com uma parceria extremamente forte com o parlamento estadual e federal e com os executivos municipais”, afirmou o secretário de Saúde Eleuses Paiva.

Também foram assinados 426 convênios com 260 municípios para obras de infraestrutura urbana. No total serão R\$ 350,4 milhões em repasses para ações por meio da Secretaria de Governo e Relações Institucionais.

“Ao iniciar o mandato o governador Tarcísio de Freitas deixou claro que o foco era estabelecer parcerias com os municípios. O objetivo é que as pessoas que moram nas cidades saibam que o governo do estado é parceiro. Um governo que conhece o que está acontecendo na infraestrutura, na saúde, no custeio e é assim em todas as áreas. E hoje São Paulo é um estado que se desenvolve porque tem comando”, destacou o secretário de Relações Institucionais, Gilberto Kassab.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
CNPJ 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.005753-5

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 21ª (VIGÉSIMA PRIMEIRA) EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados titulares de CRI (“Titulares dos CRI”) da 21ª (vigesima primeira) emissão de certificados de recebíveis imobiliários, em série única, sob o regime de milhares estorfos de colocação (“CRI”), da Canal Companhia de Securitização (“Emissora”), nos termos da Cláusula 11 do termo de securitização de créditos imobiliários para emissão dos CRI (“Termo de Securitização”), a se reunir em 28 de maio de 2024, às 10 horas, em 1ª (primeira) convocação, do modo exclusivamente digital, através da plataforma Microsoft Teams, a ser enviado link para conexão gerado pela Emissora, a fim de, em sede de assembleia geral de Titulares dos CRI (“Assembleia Geral”), examinarem e discutirem sobre as seguintes matérias da ordem do dia: (i) A não dedução do vencimento antecipado da operação em razão do descumprimento de obrigação de pagar os valores devidos em relação à amortização extraordinária devida pela Emitente em relação ao mês de março de 2023 e multa correspondente, conforme previsto na Cláusula 5.4.1 do “Instrumento Particular da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, Com Garantia Real, Com Garantia Fiduciária Adicional, Em Série Única, Para Colocação Privada, Da Tocantins Energias Renováveis” (“Termo de Emissão”); (ii) A autorização para que seja realizado aditamento ao Termo de Emissão, a fim de alterar: a) A Cláusula 5.4.1.1, para que o ICSD seja apurado trimestralmente até o 15º (décimo quinto) dia dos meses de abril, maio, agosto, novembro de cada ano. Desta forma, a Cláusula 5.4.1.1 passa a vigorar com a seguinte redação: 5.4.1.1. O ICSD será apurado trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras e balanços patrimoniais consolidados da Emitente, incluindo suas controladas, incluindo as SPE, e controladoras, cujos cálculos serão validados pela Securitizadora, até o 15º (décimo quinto) dia dos meses de seguinte forma: (i) Abril – correspondente ao 4º trimestre do exercício social do ano anterior; (ii) Maio – correspondente ao 1º trimestre do exercício social do ano corrente; (iii) Agosto – correspondente ao 2º trimestre do exercício social do ano corrente; (iv) Novembro – correspondente ao 3º trimestre do exercício social do ano corrente; b) A Cláusula 5.4.1.6, para que a Amortização Extraordinária Obrigatória ou, conforme o caso, o Resgate Antecipado Obrigatório Total, ocorrerá na Data de Pagamento dos CRI 5.4.1.6. A Amortização Extraordinária Obrigatória ou, conforme o caso, o Resgate Antecipado Obrigatório Total, deverá ocorrer na Data de Pagamento dos CRI imediatamente posterior ao mês de apuração do ICSD. c) A Cláusula 5.4.1.7, referente ao cálculo do fluxo de caixa disponível, a qual passará a vigorar com a seguinte redação: Fluxo de Caixa Disponível = EBITDA – PMT – IRCSL – Despesas do Tref, observado que: • EBITDA (Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization): significa o Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras e do IRPJ e CSLL somados a Amortizações e Depreciações dos ativos. Calculado conforme fórmula abaixo: O cálculo do EBITDA será realizado da seguinte forma: (+) lucro líquido (+ ou -) receitas / despesas financeiras líquidas (+) provisão para IRPJ e CSLL (- ou +) resultados não recorrentes após os tributos (+) depreciação, amortização, exaustão do tref. • PMT: o montante estimado da parcela, referente às competências do Tref de Pagamento, de amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado das Notas Comerciais ou, conforme o caso, saída do Valor Nominal Unitário Atualizado das Notas Comerciais, acrescido da Reterminação correspondente, considerando a data do cálculo. • IRCSL: significa IRPJ e CSLL do Tref. • Tref: significa o Trimestre de Referência. Por exemplo, na apuração de abril de 2025, serão utilizadas as informações que constam nas Demonstrações Financeiras de outubro de 2024, novembro de 2024 e dezembro de 2024. • Tref de Pagamento: Significa trimestre de referência de pagamento. Por exemplo, na apuração de abril de 2025, serão utilizadas as informações que constam nas Demonstrações Financeiras de novembro de 2024, dezembro de 2024 e janeiro de 2025. • Despesas do Tref: Significa despesas desembolsadas recorrentes e vinculadas à emissão dos CRI no trimestre de referência. O valor deverá ser calculado pela Emissora e enviado conjuntamente da comunicação prévia, conforme cláusula 5.4.2, das Notas Comerciais. (iii) A autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário possam praticar todos os atos, bem como firmar todos e quaisquer documentos necessários à realização, formalização e efetivação das deliberações previstas nesta ata. **Instruções Gerais:** A participação e a votação na Assembleia Geral será realizada a distância, por videoconferência via plataforma Microsoft Teams, coordenada pela Emissora, cujo link de acesso será disponibilizado oportunamente, seguindo as disposições estabelecidas na Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM 81”), conforme em vigor. Instalar-se à Assembleia Geral, em primeira convocação, mediante presença de Titulares de CRI representando qualquer quórum, conforme definido na cláusula 11.4 do termo de securitização. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto a distância à Emissora, para o e-mail ops@canalcompra.com.br, com cópia para o Agente Fiduciário, no e-mail ger1.agente@liveinvest.com.br, preferencialmente, em até 2 (dois) Dias Úteis de antecedência em relação à data de realização da Assembleia Geral. A instrução de voto deverá: (i) estar devidamente preenchida e assinada pelos Titulares dos CRI ou por seu representante legal, de forma física ou eletrônica, com ou sem certificado digital no padrão ICP-Brasil; (ii) ser enviada com a antecedência acima mencionada, e (iii) no caso de o Titular de CRI ser pessoa jurídica, ser enviada acompanhada dos instrumentos de procuração e/ou Contrato ou Estatuto Social que comprovem os respectivos poderes. Uma vez estabelecida a participação e o voto a distância durante a Assembleia Geral por meio de sistema eletrônico, em linha com o item “II” do Art. 71 da Resolução CVM 81, os votos dos Titulares de CRI presentes na Assembleia Geral serão computados mediante sua manifestação na Assembleia Geral, na plataforma Microsoft Teams. A titularidade dos CRI será comprovada por meio do extrato emitido pela **Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.** (“Escriturador”), e, adicionalmente, com relação aos CRI que estiverem custodiados eletronicamente na B3, será expedido pela B3 extrato em nome do Titular de CRI, que servirá de comprovante de titularidade de tais CRI. Adicionalmente, os Titulares de CRI que pretenderem participar da Assembleia Geral deverão realizar o depósito dos seguintes documentos até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral: (i) quando pessoa física, documento de identidade; (ii) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e/ou documentos que comprovem a representação do Titular de CRI; e (iii) quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral, obedecidas as condições legais. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral, o instrumento de mandato pode, a critério do Titular de CRI, ser encaminhado para o correio eletrônico do Agente Fiduciário: ger1.agente@liveinvest.com.br. Os termos utilizados neste edital de convocação, iniciados em letras maiúsculas, não estiverem aqui definidos têm o mesmo significado que lhes foi atribuído no Termo de Securitização e nos demais documentos da operação.

São Paulo, 08 de maio de 2024. Atenciosamente,
Canal Companhia de Securitização
Amanda Regina Martins - Diretora de Securitização

MAIS RECURSOS

Governo anuncia R\$ 50,9 bi em medidas para ajudar RS

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O governo federal anunciou, ontem, um conjunto de medidas que deve injetar quase R\$ 50,945 bilhões na economia do Rio Grande do Sul, estado que enfrenta a maior tragédia de sua história, após ser atingido por chuvas e enchentes nos últimos dias. A antecipação de benefícios, a estruturação de projetos de logística e infraestrutura e, principalmente, o aporte de recursos para alavancar e subvencionar o crédito estão entre as ações.

Em apresentação no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva explicou que esses são recursos iniciais. "Isso não termina aqui. Eu tenho dito aos ministros que nós temos que nos preparar porque a gente vai ter o tamanho da grandeza dos problemas quando a água baixar e quando os rios voltarem à normalidade", disse Lula.

"Vamos ter que, agora, começar a pensar como que a gente vai atender as pessoas. Porque eu já sofri enchente, deu 1,5 metro dentro da minha casa e quando a água vai embora a desgraça é muito feia (...). Você não tem a quantidade de lama que fica, a quantidade de sanguessuga, de bactérias, de baratas mortas, é um negócio do inferno. E essa gente perdeu aqueles bens, muita gente acha que uma televisão é uma pequena coisa, que não tem muita importância, mas para uma pessoa mais humilde, a televisão é um patrimônio. O fogão é um baia de um patrimônio, a geladeira, então, nem se fala. E uma máquina de lavar roupa é uma coisa muito importante para as mulheres que estão sobrevivendo a um verdadeiro sofrimento e martírio com essa chuva", argumentou o presidente.

Lula garantiu ainda que o governo federal está empenhado para que nenhuma burocracia atrapalhe a urgência das ações que vêm sendo anunciadas.

PÚBLICO ATENDIDO

Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, as medidas e recursos anunciados ontem vão beneficiar trabalhadores assalariados, beneficiários de programas sociais, estado e municípios, empresas e produtores rurais.

"É um conjunto amplo de medidas, cada uma com um instrumento específico, para atender esse conjunto de atores que vão ter que, nos próximos dias, começar a reconstruir suas vidas. Assim que a água baixar, esse sistema

tem que estar pronto para ser ativado na ponta, para que o povo gaúcho tenha o atendimento o mais rápido possível", disse. "É uma primeira medida que vai garantir um fluxo de recursos importante nesse primeiro momento, até que tenhamos um apanhado maior da situação, que pode exigir medidas adicionais", explicou Haddad.

De acordo com o ministro, o impacto primário das medidas é de R\$ 7,695 bilhões e não afetará as ações e programas executados ordinariamente pelo governo federal em outras regiões do país. "É um recurso em proveito do povo gaúcho, que conta com o decreto de calamidade para sua execução", disse.

Adicionalmente, cada ministério está elaborando seu plano de ação para o Rio Grande do Sul. Além disso, na próxima segunda-feira, o Ministério da Fazenda deve anunciar o resultado das negociações em torno da dívida do estado com a União. O governador Eduardo Leite pede a suspensão das parcelas dos débitos com o governo federal para liberar cerca de R\$ 3,5 bilhões do caixa do estado.

Os anúncios feitos ontem estão em medida provisória assinada por Lula, que será encaminhada ao Congresso Nacional. Durante o evento, Banco do Brasil, Caixa e BNDES também anunciaram medidas adicionais para atender a população do Rio Grande do Sul. Os bancos públicos anunciaram a suspensão do pagamento de dívidas e do FGTS por parte das empresas.

Os presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, estiveram presentes no evento de anúncio no Palácio do Planalto.

ASSALARIADOS

Para trabalhadores assalariados, haverá a antecipação do pagamento do abono salarial para este mês de maio. Serão R\$ 758 milhões destinados a 705 mil trabalhadores com carteira assinada. Também haverá a liberação de duas parcelas adicionais do seguro-desemprego para os desempregados que já estavam recebendo antes da decretação de calamidade, ao final da última parcela. Serão beneficiados 140 mil trabalhadores formais desempregados e o impacto será de R\$ 495 milhões aos cofres públicos.

A Receita Federal também trabalha na priorização no pagamento da restituição do Imposto de Renda para contribuintes do Rio Grande do Sul. O pagamento ocorrerá até junho para até 1,6

milhão de pessoas, no valor de R\$ 1 bilhão. "É um valor que é delas, a única coisa que estamos fazendo é antecipando o cronograma para mobilizar recursos para ativar a economia e a reconstrução da vida das pessoas afetadas", disse o ministro Fernando Haddad.

PROGRAMAS SOCIAIS

O governo federal antecipará os pagamentos do mês de maio do Bolsa Família e do Auxílio-Gás para 583 mil famílias gaúchas que recebem esses benefícios. O impacto imediato será de 380 milhões.

ESTADO E MUNICÍPIOS

Serão aportados R\$ 200 milhões para que os fundos de estruturação de projetos dos bancos públicos consigam apoiar e financiar projetos de reconstrução de infraestrutura do estado e dos municípios afetados.

"Estamos falando de pontes, viadutos, estradas, de um conjunto de ativos, logísticos sobretudo, que vão exigir um escritório de projetos para que tenhamos agilidade na contratação e obras. Muitas vezes, você não vai construir a mesma ponte no mesmo lugar, pode ser uma ponte diferente ou deslocar aquele equipamento para outra localidade. Isso vai exigir que tenhamos agilidade para a formatação de projetos que possam ser contratados em regime de urgência", disse.

"Uma coisa é contratar obras em regime de urgência, outra coisa é não ter o projeto e contratada de obra, você não consegue nem orçar para fazer uma contratação emergencial", explicou.

O governo federal também fará uma força-tarefa para acelerar a análise de crédito com aval da União para municípios do Rio Grande do Sul. São 14 municípios que estão com operações de crédito em andamento no valor de R\$ 1,8 bilhão, sendo R\$ 1,5 bilhão em operações externas e R\$ 300 milhões em operações internas.

EMPRESAS

Para as empresas, haverá o aporte de R\$ 4,5 bilhões no Fundo Garantidor de Operações (FGO) para garantias de crédito no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Segundo Haddad, os recursos deverão alavancar R\$ 30 bilhões em empréstimos aos empresários.

Além disso, também no âmbito do Pronampe, o governo destinará R\$ 1 bilhão para subvenção de juros, até o valor máximo de crédito concedido passível de

desconto de R\$ 2,5 bilhões. Ou seja, dos R\$ 30 bilhões potenciais de crédito, R\$ 2,5 bilhões serão concedidos com desconto de juros.

"Muitas vezes, vocês dá a garantia de crédito, mas, mesmo dando a garantia, tem um limite de redução de juros porque temos uma Selic alta, o spread [diferença entre taxa de captação de dinheiro, pelo banco, e a cobrada dos clientes], e o banco, mesmo querendo, não consegue reduzir a patamares que o tomador consiga pagar, sobretudo em uma situação como essa. Então, nós temos que criar linhas de crédito com juros zero, em alguns casos não haverá outra alternativa", disse o ministro Haddad.

Segundo ele, o Pronampe funcionou durante a pandemia de covid-19 e, recentemente, foi corrigido para permitir a renegociação de dívidas. "Agora, com essa medida, vamos reativar o programa nas bases estabelecidas pelo seu governo [do presidente Lula]. Qualquer ocorrência que venha acontecer daqui um ano, dois anos com o tomadores, ele vai saber que o sistema bancário estará autorizado a reprogramar esses pagamentos, em caso de necessidade", explicou.

O governo ainda fará o aporte de R\$ 500 milhões no Fundo Garantidor de Investimentos (FGI), do BNDES, para garantir a alavancagem de crédito no Programa Emergencial de Acesso ao Crédito. A medida deve alavancar R\$ 5 bilhões em concessão de crédito para microempresários individuais, micro, pequenas e médias empresas.

Também será prorrogado, por no mínimo três meses, os prazos de recolhimento de tributos federais e Simples Nacional. A medida terá impacto de R\$ 4,8 bilhões e deverá beneficiar 203 mil empresas.

PRODUTORES RURAIS

Ainda para empresa e também para produtores rurais, haverá a dispensa da apresentação da Certidão Negativa de Débitos para facilitar o acesso ao crédito, contratações e renegociações em instituições financeiras públicas. A medida valerá por seis meses, de maio a novembro.

Por fim, os produtores rurais também terão R\$ 1 bilhão para subvenção de juros ao Pronaf e Pronamp, até o limite global de crédito de R\$ 4 bilhões passíveis de desconto de juros. "Isso garante uma entrada de recursos no campo bastante importante para recuperar a capacidade de produção agrícola", disse o ministro Haddad.

Enchentes que afetam Rio Grande do Sul geram R\$ 7,5 bi em prejuízos

ISADORA DUARTE

Levantamento parcial da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) revela que as tempestades registradas desde 29 de abril no Rio Grande do Sul geraram pelo menos R\$ 7,5 bilhões em prejuízos financeiros. Os números contabilizam prejuízos de municípios que enviaram os dados à Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

A confederação esclarece que os prejuízos são informados pelos próprios municípios. São dados parciais, relatados à medida que os danos são contabilizados.

A CNM estima que 1,7 milhão de pessoas foram afetadas, sendo que 518 seguem desaparecidos e foram reportadas 107 mortes.

A confederação estima que 428 municípios foram afetados, sendo 397 com reconhecimento estadual e federal do estado de calamidade pública. Destes, 211 registraram os de-

cretos no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres do governo federal, sendo que a maioria informou os valores de danos e prejuízos.

Segundo a CNM, dos prejuízos financeiros relatados, R\$ 4,4 bilhões referem-se ao setor habitacional, com 85,3 mil casas danificadas ou destruídas, R\$ 2 bilhões foram relatados no setor público e R\$ 1,1 bilhão no setor privado.

A agropecuária é o setor econômico privado com mais prejuízos levantados, somando R\$ 874 milhões.

Dos municípios que sofreram os prejuízos, R\$ 811 milhões estão relacionados à agricultura e R\$ 63 milhões à pecuária. A indústria reportou R\$ 151,7 milhões em prejuízos. Outros R\$ 108,1 milhões foram relatados por comércios locais.

No setor público, o levantamento sofreu prejuízos de R\$ 1,4 bilhão em obras de infraestrutura (pontes, estrada, drenagem urbana) e R\$ 395,8 milhões em instalações públicas, como escolas, hospitais, prefeituras.

CONGRESSO

Câmara e Senado derrubam vetos de Lula

GABRIEL HIRABAHASI, VICTOR OHANA E IANDER PORCELLA/AE

O Congresso Nacional derrubou vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à lei que flexibilizou o registro de agrotóxicos, a trechos da regulamentação das apostas esportivas e a partes da mudança na Lei das Licitações.

As decisões foram tomadas em votação conjunta do Congresso Nacional por meio da cédula eletrônica.

Deputados e senadores concordaram em retomar oito itens vetados pelo presidente Lula na lei de flexibilização dos agrotóxicos. Esses pontos dizem respeito à fiscalização, reanálises de riscos e regras do processo regulatório dos defensivos agrícolas. Os demais itens vetados pelo petista foram adiados para uma sessão no dia 28 deste mês.

Os parlamentares também derrubaram um veto do presidente Lula na Lei das Bets. O trecho que será retomado diz respeito a como os prêmios das apostas esportivas serão taxados pelo Imposto de Renda. Pelo texto retomado pelos parlamentares, o IR será cobrado sobre o resultado total de cada ano de apostas, e não a cada aposta individualmente. Esse formato de cobrança foi incluído pelos con-

gressistas a despeito da vontade do Ministério da Fazenda, que acredita que a arrecadação diminuiria nesse formato.

Os parlamentares também derrubaram trechos dos vetos do presidente Lula à mudança feita na Lei das Licitações. Pelo texto retomado, em caso de rescisão do contrato do vencedor de uma licitação, um terceiro, contratado diretamente ou em uma nova licitação, poderá aproveitar o eventual saldo a liquidar inscrito em despesas empenhadas ou em restos a pagar ainda não processados. Os deputados e senadores também decidiram derrubar o veto ao dispositivo que prevê que não seriam cancelados automaticamente os restos a pagar vinculados a contratos de duração plurianual.

A lei que instituiu o Pé de Meia, programa voltado a alunos do ensino médio da rede pública, também foi alterada pelos parlamentares. Um dispositivo vetado pelo presidente Lula foi retomado por decisão dos deputados e senadores. Pelo texto, o governo "deverá compatibilizar a quantidade de incentivos financeiros de que trata esta Lei e de estudos que o recebem com as dotações orçamentárias existentes".

PENHORA DE BENS

Ciro não paga dívidas e polícia arromba casa

JEAN ARAÚJO/AE

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP) autorizou a penhora de bens do ex-governador do Ceará e ex-ministro Ciro Gomes (PDT) pelo não pagamento de uma dívida de R\$ 31 mil. O juiz Diego Ferreira Mendes, da 4ª Vara Cível do TJSP permitiu ainda reforço policial e arrombamento do imóvel se assim for necessário.

A quantia é resultado de uma ação perdida contra jornalistas da Abril Comunicações no ano de 2018, ficando o político com o encargo de pagar os honorários dos advogados que representaram a editora. O valor passou por correção monetária e acréscimo de juros. Procurado, Ciro Gomes ainda não se manifestou. O es-

paço está aberto. Já o PDT criticou a decisão.

Na decisão, o juiz permite que a esposa de Ciro, Giselle Bezerra, também seja responsabilizada pela dívida e que todos os endereços conhecidos do acusado sejam verificados. A medida destaca a residência do casal descrita nos autos, na praia de Iracema, em Fortaleza.

"Tendo em vista a resistência imotivada do executado em cumprir a obrigação, a permitir concluir que não poupará esforços para impedir a prática dos atos necessários ao cumprimento da obrigação, ficam, desde já, deferidas as ordens de arrombamento e reforço policial se as condições de fato apontarem para a necessidade das medidas mais gravosas."

Confaz reduz burocracia de documentos para que doações cheguem ao Rio Grande do Sul

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

As doações de mercadorias ao Rio Grande do Sul serão dispensadas de documentos fiscais para o transporte até o fim de junho, decidiu o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), órgão que reúne os secretários de Fazenda dos estados e do Distrito Federal. Essa é uma das

medidas de ajuda para o estado, que enfrenta uma crise humanitária após as fortes enchentes.

Além de facilitar as doações, o Confaz flexibilizou as obrigações tributárias. A implementação da Nota Fiscal Eletrônica pelos produtores rurais do estado foi adiada para 1º de janeiro de 2025. Além disso, o conselho autorizou o Rio Grande do Sul a isentar

de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a compra de máquinas, equipamentos e peças necessárias para a recuperação das empresas nos municípios afetados.

Para aliviar o caixa das empresas, o Confaz também autorizou o governo gaúcho a não cobrar juros e multas por atraso no pagamento de ICMS que vence en-

tre abril e junho. O Confaz manteve os créditos de ICMS para as mercadorias em estoque perdidas, destruídas ou roubadas após o evento climático extremo. A medida evitará que as empresas percam os bens e ainda sejam punidas com a perda de créditos fiscais (direito a ressarcimento) previamente acumulados.

Gol cria 122 voos extras para atender a região Sul até 30 de maio

ELISA CALMON/AE

A Gol criou uma malha especial, de 122 voos extras, para atender a região Sul até o final de maio em meio à interdição, por tempo indeterminado, do aeroporto de Porto Alegre. A companhia terá novos voos nos aeroportos de Caxias do Sul, Florianópolis e Passo Fundo e priorizará a operação com aviões maiores em Chapecó.

As voos de 14 de maio, serão

disponibilizados dois voos extras diários para a capital catarinense: um a partir de Congonhas, em São Paulo, e outro a partir do Galeão, no Rio. "Florianópolis tem sido um dos principais pontos de apoio para clientes afetados pelos cancelamentos em Porto Alegre e foi escolhida devido à infraestrutura aérea e terrestre para receber mais passageiros e cargas", diz a aérea em nota. O aumento de oferta da companhia chega a 15% em Florianópolis.

Em Passo Fundo, que hoje é atendida com até três voos semanais para Guarulhos com aeronaves 737-700, com 138 lugares, a Gol aumentará sua oferta com voos diários, operados por aeronaves 737-800, com 48 assentos a mais por decolagem até o final de maio. Na cidade do interior gaúcho, a companhia amplia em 195% a oferta de assentos no período.

A Gol também aguarda autorização para incluir voos extras

para Caxias do Sul a partir de Congonhas.

Em todos os voos extras nesse período, a aérea também levará donativos nos porões das aeronaves, que serão escoados por via terrestre para distribuição em cidades do Rio Grande do Sul afetadas pelas enchentes. Com as medidas adotadas para aumentar a oferta, a disponibilidade de transporte de cargas e mantimentos no porão das aeronaves cresce para até 670 toneladas.

ASSASSINATO

PGR: morte de Marielle ocorreu para proteger interesses de milícias

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

A Procuradoria-Geral da República (PGR) concluiu que o assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, ocorrido em 2018, foi executado para proteger interesses econômicos de milícias e desencorajar atos de oposição política.

A conclusão está na denúncia apresentada ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra os irmãos Brazão, presos em março deste ano. Eles são acusados de serem mandantes do crime. Durante as investigações, o ex-policia Ronnie Lessa assinou acordo de delação premiada e assumiu ter cometido os assassinatos.

No início da noite desta quinta-feira, o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, retirou o sigilo do documento.

Na denúncia, o vice-procurador-geral da República, Hidenburgo Chateaubriand, denunciou Domingos Brasão, conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro, e Chiquinho Brazão, deputado federal (União-RJ), por homicídio e organização criminosa.

Para a PGR, o assassinato ocorreu por motivo torpe e mediante emboscada para dificultar a defesa de Marielle e Anderson.

"As três infrações foram praticadas mediante emboscada e com o emprego de recurso que dificultou a defesa dos ofendidos. A rotina das vítimas foi estudada, a perseguição foi silenciosa e o ataque, em via pública, repentino. Marielle foi atingida por quatro disparos de arma de fogo na cabeça e Anderson, por três disparos nas costas, dificultando qualquer reação defensiva", escreveu a procuradoria.

O documento também aponta que o trabalho da ve-

readora a favor da regularização de terras para pessoas de menor renda provocou animosidade com o grupo dos irmãos Brazão. As áreas estavam em terrenos dominados por milícias no Rio de Janeiro.

"Marielle se tomou, portanto, a principal opositora e o mais ativo símbolo da resistência aos interesses econômicos dos irmãos. Matá-la significava eliminar de vez o obstáculo e, ao mesmo tempo, dissuadir outros políticos do grupo de oposição a imitar-lhe a postura", afirmou a PGR.

A denúncia também destaca que o ex-chefe da Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa, preso por determinação do STF, deu orientações para realização dos disparos.

"Foi Rivaldo quem orientou a todos a não executar o crime em trajeto que partisse ou seguisse para a Câmara Municipal, para dissimular a motivação política do crime", acrescentou a denúncia.

Ainda foram denunciados por homicídio Ronald Paulo de Alves Pereira, conhecido por Major Ronald, acusado de realizar o trabalho de monitoramento da rotina de Marielle antes do crime, e o ex-policia militar Robson Calixto Fonseca, assessor de Domingos Brazão no TCE do Rio, que respondeu por organização criminosa.

Os acusados também vão responder pela tentativa de assassinato de Fernanda Chaves, então assessora de Marielle. Ela estava no carro com a vereadora e conseguiu sobreviver.

"No caso de Fernanda Gonçalves Chaves, o homicídio apenas não se consumou por circunstâncias alheias à vontade dos denunciados. É que como ela se abaixou e o corpo de Marielle estava ao seu lado, não pode ser alvejada", concluiu a PGR.

CORRIDA NUCLEAR

Putin diz que Rússia está pronta para guerra mundial

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, advertiu ontem, durante a celebração dos 79 anos da vitória soviética contra os nazistas que as armas nucleares de Moscou estão "sempre em alerta", em meio a um momento de tensão com o Ocidente por conta da guerra da Rússia contra a Ucrânia, que já dura mais de 2 anos, sinalizando que o país está pronto para uma nova guerra mundial.

O presidente russo comandou o desfile militar de 9 de maio na Praça Vermelha para celebrar o Dia da Vitória, com a participação de mais de 9.000 militares, segundo a imprensa russa, além de veículos blindados e outros equipamentos militares.

"A Rússia fará todo o possível para evitar um confronto global, mas, ao mesmo tempo, não permitiremos que ninguém nos ameace. Nossas forças estratégicas (nucleares) estão sempre em alerta", disse.

Com os batalhões marchando e Moscou exibindo o seu equipamento militar, o céu clareou brevemente para permitir um sobrevoo de aviões de guerra, alguns dos quais deixavam um rastro de fumaça nas cores branca, vermelha e azul da bandeira russa.

Em outro sinal de ruptura cada vez mais profunda com o Ocidente, Putin ordenou recentemente exercícios nucleares táticos com a participação das tropas mobilizadas nas imediações da fronteira com a Ucrânia, em resposta às "ameaças" ociden-

tais contra a Rússia.

Mísseis balísticos intercontinentais Yars com capacidade nuclear foram enviados para a Praça Vermelha, sublinhando a sua mensagem.

Ontem, Putin acusou o Ocidente de querer "esquecer as lições" da II Guerra Mundial e afirmou que a Rússia rejeita "a pretensão de exclusividade" de qualquer governo ou aliança.

Em seguida, ele destacou que a Moscou, em pleno conflito na Ucrânia, vive um "período difícil". "O destino da pátria e seu futuro dependem de cada um de nós", disse, antes de recordar os "heróis" que lutam por Moscou na frente de batalha.

Putin, 71 anos, apresenta a guerra na Ucrânia como um conflito existencial para seu país, em uma luta contra um governo ucraniano que ele descreve como "neonazista".

O chefe de Estado recorre há muito tempo à memória da II Guerra Mundial, quando 27 milhões de pessoas morreram do lado soviético, para se apresentar como herdeiro da União Soviética e legitimar o próprio poder.

MOMENTO ATUAL

O desfile de 2023 foi muito mais modesto que nos anos anteriores, com poucos equipamentos modernos e uma grande mobilização das tropas russas em larga escala na frente de batalha. A Rússia havia sofrido uma série de reverses no conflito.

Um ano depois, a situação é

muito diferente: o Exército russo está em um momento favorável, com ganhos territoriais contra as tropas ucranianas, que sofrem com escassez de armas para a continuação da guerra.

A contraofensiva de Kiev fracassou e agora é a Ucrânia que teme que o oponente, que tem mais soldados, equipamentos e munições, além de uma indústria militar maior, inicie uma operação em larga escala no verão (inverno no Brasil).

ATAQUES RUSSOS

Desde o início do ano, a Rússia aproveitou o momento positivo no campo de batalha para atacar de forma mais forte os territórios de Kiev. Durante o inverno, a Rússia aumentou ataques contra a infraestrutura civil ucraniana com bombas planadoras, menos sofisticadas, baratas e difíceis de interceptar, mísseis balísticos de curto alcance e drones como estratégia para testar as defesas de Kiev e aumentar a destruição.

Ontem, duas pessoas morreram em bombardeios russos em Nikopol, no sul da Ucrânia, segundo as autoridades locais. Na quarta-feira, 8, a Ucrânia impôs restrições ao fornecimento de energia e alertou para possíveis apagões após um ataque em larga escala de Moscou, que contou com dezenas de mísseis e drones e atingiu a infraestrutura elétrica de Kiev.

Moscou se aproveitou de um período de estagnação no envio de armas do Ocidente para a

Ucrânia. Contudo, o Congresso americano conseguiu aprovar no mês passado, apesar da resistência dos republicanos, um pacote econômico e militar para Kiev, com material de defesa e de ataque.

DESFILE

O desfile na Praça Vermelha de Moscou foi afetado pelas consequências diplomáticas e de segurança da guerra à Ucrânia. Putin, isolado no cenário internacional, estava acompanhado nesta quinta-feira apenas por alguns chefes de Estado de aliados próximos.

Os governantes de Belarus, Cazaquistão, Uzbequistão, Quirguistão, Turcomenistão e Cuba compareceram ao evento, segundo o Kremlin.

Alguns desfiles também foram cancelados por motivos de "segurança", em particular nas regiões de Kursk, perto da fronteira ucraniana, e de Pskov, próximo da Estônia.

Desde o início da guerra, a Ucrânia tem operado dentro do território russo, com ataques de drones, sabotagens e incursões militares como a explosão em outubro de 2022 em uma ponte construída por Moscou que liga o território russo a Crimeia, ocupada pela Rússia desde 2014, ou a morte de Daria Dugina, filha de Alexander Dugin, um dos aliados mais próximos do presidente da Rússia, Vladimir Putin, que teve seu carro explodido em uma estrada próxima de Moscou em agosto de 2022.

GUERRA NO ORIENTE

Israel ignora EUA, e vai manter massacre de palestinos em Rafah

Autoridades de Israel afirmaram ontem que pretendem seguir com a operação em Rafah, cidade no sul de Gaza, para atingir seus objetivos militares, apesar da pressão dos Estados Unidos para que a ofensiva seja interrompida.

Ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant alertou "inimigos e amigos" durante discurso ontem de que o "Estado de Israel não será subjugado" e "permanecerá firme" em alcançar seus objetivos ao atacar o Hamas, na Faixa de Gaza, e o Hezbollah, no Líbano. "Qualquer que seja o custo, vamos garantir a existência de Israel", afirmou Gallant,

segundo vídeo divulgado nas redes sociais.

Outra autoridade sênior israelense revelou à *Reuters*, sob anonimato, que a última rodada de negociações para um cessar-fogo terminou e que Israel continuará sua operação em Rafah e outras partes da Faixa de Gaza, como planejado.

As afirmações ocorrem em meio à pressão internacional para interromper a ofensiva, diante de alertas da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre possíveis consequências "desastrosas" para os 1,5 milhão de palestinos refugiados na região.

A passagem de Rafah na fron-

teira com o Egito, maior ponto de entrada para ajuda humanitária, está fechada desde que o Exército israelense tomou controle pelo lado de Gaza na terça-feira e diversos palestinos relataram à *Associated Press* que não têm para onde se deslocar. A guerra já matou cerca de 34,8 mil palestinos, a maior parte mulheres e crianças, segundo o Ministério da Saúde de Gaza.

A preocupação com os impactos da ofensiva no sul de Gaza levou o presidente dos EUA, Joe Biden, apoiador do genocídio, a cortar o suprimento de alguns itens militares para Israel. Ontem, o governo americano renovou o

alerta, afirmando que estenderá a pausa de assistência militar e que continuar a operação em Rafah pode dar uma "vitória estratégica para o Hamas", se Israel não interromper a ofensiva.

Em postagem no X, antigo Twitter, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, reproduziu um discurso realizado no "Dia da Independência", em aparente resposta à iniciativa norte-americana. "Hoje somos mais fortes. Estamos determinados e unidos para derrotar nossos inimigos e aqueles que querem nos destruir. Se precisarmos fazê-lo sozinhos, faremos sozinhos", disse.

USINA

Estudo para retomar Angra 3 será entregue em julho pelo BNDES

ALANA GANDRA/ABRASIL

O início do segundo semestre deste ano vai sinalizar a retomada do projeto de construção da Usina Nuclear Angra 3, em Angra dos Reis, nas regiões da Costa Verde, no Rio de Janeiro.

Em entrevista na quarta-feira passada à *Agência Brasil*, o presidente da Eletronuclear, estatal que administra e opera as usinas nucleares no país, Raul Lycurgo, afirmou que, provavelmente em julho, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) deverá entregar um estudo independente de modelagem econômico-financeira, orçamentação e também a parte jurídica do projeto.

No dia 21 de março, teve início a consulta pública para estruturação do processo, que envolve a elaboração de minuta do edital de licitação e do contrato de serviços de engenharia, gestão de compras e construção. O objetivo é apurar ajustes que devem ser feitos e obter críticas construtivas para a minuta de futura licitação, bem como do contrato. "Isso não é a licitação; é só a consulta pública da minuta", explicou Lycurgo.

A documentação será entregue à Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para validação e, em seguida, encaminhada ao Tribunal de Contas da União (TCU), e depois ao Conselho Nacional de Pesquisa Energética (CNPE), que tem a incumbência legal de aprovar a modelagem e a tarifa. "Esperamos que

isso ocorra até o final do terceiro trimestre de 2024, em setembro. Aí, teremos o caminho aberto para que a licitação pública ocorra até o final do primeiro semestre de 2025, com a retomada das obras no segundo semestre deste ano".

Lycurgo estimou que até 2030 Angra 3 estará pronta, funcionando e gerando trabalho, renda e emprego.

INVESTIMENTOS

O presidente da Eletronuclear não citou números, em termos de investimentos já efetuados nem de recursos futuros necessários para a conclusão de Angra 3. Segundo ele, todo o estudo de orçamentação e apuração para complementar a obra são de competência do BNDES.

"Qualquer número que falarmos aqui agora é temerário, frente aos estudos que estão sendo feitos pelo BNDES. Encaminhamos dados e informações, mas a obrigação legal da orçamentação, até por uma questão legal, é do próprio banco".

Em julho do ano passado, o então presidente da Eletronuclear, Eduardo Grand Court, informou à *Agência Brasil* que cerca de R\$ 7,8 bilhões já haviam sido investidos em Angra 3, projeto que necessitaria de mais R\$ 20 bilhões para ser concluído e entrar em operação até 2029. O projeto de Angra 3 é de 1980.

Na avaliação de Raul Lycurgo, muito já foi feito. Cerca de 11,5 mil equipamentos foram comprados e são mantidos dentro da própria Central Nuclear.

COMÉRCIO

Malásia fará doação de orangotangos para quem comprar óleo de palma

CLAYTON FREITAS/AE

A Malásia anunciou que doará orangotangos para países que comprarem o seu óleo de palma. O anúncio foi feito por Johari Abdul Ghani, ministro das plantações e commodities do país na quarta-feira passada, durante um fórum de biodiversidade promovido pela Fundação para a Conservação Verde do Óleo de Palma da Malásia. O país é um dos maiores produtores do óleo, ao lado da Indonésia. Juntos, os dois somam quase 90% da produção mundial.

Orangotangos são uma espécie em extinção. A medida foi criticada pelo grupo ambientalista Justice for Wildlife Malaysia, segundo o jornal *The Guardian*. Eles defendem a adoção de medidas diplomáticas alternativas, informa a publicação.

O óleo de palma é o óleo vegetal mais produzido e consumido no mundo. Conhecido no Brasil

como azeite de dendê, é o produto usado em muitos produtos, sobretudo em alimentos industrializados, margarinas e até em sorvetes. A gama de sua aplicação é grande também nas indústrias química, cosmética, farmacêutica e na produção de biocombustíveis. Porém, especialistas criticam o alto custo ambiental, apontando que o plantio e cultivo da planta que produz o óleo provoca desmatamentos e degradação.

Em postagem feita nas redes sociais, o ministro diz que "muitos dos parceiros comerciais do mundo estão cada vez mais preocupados com o impacto dos produtos agrícolas no clima". Segundo o texto, a "diplomacia do orangotango" provará à comunidade mundial que a Malásia mantém sempre um equilíbrio entre a satisfação das necessidades de segurança alimentar e a proteção do ambiente. 'Diplomacia do orangotango' Ghani afirma que essa

estratégia é uma "dáviva" para os parceiros comerciais e para as relações externas, especialmente com os principais países importadores, tais como China, Índia e nações integrantes da União Europeia. O bloco adotou uma lei antidessmatamento que veta compra de produtos de empresas responsáveis por danos ambientais, medida que é alvo de críticas do país asiático. "A Malásia não deve adotar uma abordagem defensiva em relação à questão do óleo de palma; em vez disso, temos de mostrar ao mundo que a Malásia é um produtor de óleo de palma capaz e empenhado em proteger as florestas e a preservação natural", diz a postagem do ministro.

Ele fez um apelo para que as principais empresas produtoras de óleo de palma colaborem com organizações não governamentais (ONG) para "proteger, nutrir e educar os nossos vizinhos de todo o mundo", fornecendo simulta-

neamente conhecimentos técnicos sobre as espécies selvagens emblemáticas da Malásia.

"Esta será uma manifestação da forma como a Malásia preserva as espécies selvagens e mantém a resiliência das nossas florestas, especialmente na paisagem das plantações de óleo de palma", diz o texto. A postagem não diz como essa "diplomacia do orangotango" será adotada, e nem quantos animais serão dados de presente para os importadores do produto.

UTILIZAÇÃO DO ÓLEO

O óleo de palma é usado em muitos produtos, sobretudo em alimentos industrializados, margarinas e até em sorvetes. Ele tem um perfil único de gordura e é muito utilizado em frituras em escala industrial. No Brasil, ele é conhecido como óleo de dendê e é muito utilizado em receitas, sobretudo em iguarias da culinária baiana.